

Depois dos decretos que sucessivamente anunciaram a morte da transcendência, o fim da história, o massacre da natureza e a elevação da ciência ao patamar de dogma, há como trazer de volta a vida espiritual para o mundo dos homens? Pode parecer utopia; mas, por sorte, ainda existem manuscritos perdidos por aí.



PAULO ROSENBAUM é médico, doutor em ciências (USP), poeta e escritor. Roteirista e produtor de documentários, foi também editor de revistas científicas no campo da saúde. Com mais de dez livros publicados (medicina e poesia), este é seu primeiro romance.

TISLA 5616 (1856)

No século XIX, numa perdida comunidade judaica da Europa oriental, o rabino filósofo Zult Talb está inquieto. O último de uma linhagem de justos quer preservar um dos segredos mais cobiçados da história: a *devekut*, um estado modificado de consciência pelo qual se experimenta no corpo a energia de Deus. Antevendo a proximidade de uma grande catástrofe, seu manuscrito precisa ser remetido ao futuro.

A BALADA DE YAN E SIBELIUS

Yan e Sibelius partem do Brasil para uma escalada nos Alpes em meio ao degelo generalizado do século XXI. Uma avalanche os prende perto do topo e agora lhes resta o improvável resgate — ou a morte. Enquanto não há um desfecho, sobrevivem conversando sobre o sentido da vida.

SONHO NÃO INTERPRETADO

O médico descendente de Zult depara-se com o mais estranho caso clínico em sua carreira: uma mensagem do passado lhe enreda a vida. A única resposta pode ser recuperar a experiência da *devekut*.



Paulo Rosenbaum

Paulo
Rosenbaum

A
verdade
lançada
ao solo

A verdade
lançada
ao solo

ROMANCE



NESTE ROMANCE DE ESTREIA, Paulo Rosenbaum criou um livro singular, de rara originalidade autoral. Elos inusitados e potentes metáforas desequilibram o leitor num enredo denso, que tempera drama, aventura, religião e política.

Numa aldeia judaica do século XIX, no interior da Polônia, um rabino com dons proféticos é o ponto de partida de uma errância que divaga pelo tempo e pelo mundo: Brasil, Alpes suíços, cidades mediterrâneas e Europa oriental.

Qual o significado das tradições religiosas e da existência humana? Como a morte, os mortos e suas memórias entram em nossas vidas? A experiência mística é um estado transmissível? O que é ser justo? Onde está o paraíso?

Neste final de pós-modernidade, tornou-se possível novamente querer saber qual é o lugar do homem, do Criador e do pacto histórico entre eles. A verdade foi lançada ao solo porque, malgrado ela ter se tornado testemunha desacreditada na filosofia e na história, o homem ainda é uma de suas versões mais poderosas.

